

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**A persistência do racismo na sociedade brasileira**”. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I -

Denomina-se cultura afro-brasileira o conjunto de manifestações culturais do Brasil que sofreram algum grau de influência da cultura africana desde os tempos do Brasil colônia até a atualidade. A cultura da África chegou ao Brasil, em sua maior parte, trazida pela escravidão africana na época do tráfico transatlântico de escravos. Traços fortes da cultura africana podem ser encontrados hoje em variados aspectos da cultura brasileira, como a música popular, a religião, a culinária, o folclore e as festividades populares.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Cultura_afro-brasileira> Acesso em: 11 jan. 2016.

TEXTO II -

Anos de escravidão, lutas por liberdade e ainda hoje a população negra sofre com o preconceito e a falta de respeito por suas tradições(...). A destruição de terreiros, ofensas, invasões e manifestação de ódio e intolerância mostram o retrocesso de parte da sociedade brasileira que teima em contestar a diversidade cultural de um país formado da intensa mistura de etnias. (...)“Toda riqueza cultural das tradições afro-brasileiras não é mostrada porque não temos espaço na mídia para exibir o que os povos de terreiro têm de melhor”, pontua Pontes. O militante e iniciado no Candomblé ressaltava também o infeliz hábito dos meios de comunicação brasileiros de reproduzir imagens ruins que não condizem com o que de fato acontece dentro dos terreiros. Mais do que isso, nas poucas vezes em que o debate relacionado ao universo cultural afro-brasileiro chega à grande mídia, o que se vê são produções carregadas de estereótipos, e o povo negro sendo alvo de piadas e desrespeito. (...)“Para mudar essa realidade, temos que combater a raiz da intolerância, que pra mim é o racismo. Historicamente, a sociedade negou a cultura, religião e identidade do negro para negar a sua humanidade e justificar até mesmo a escravidão”, alerta Marina Duarte de Souza, jornalista e produtora cultural.

Disponível em: <<http://negrobelchior.cartacapital.com.br/sobre-preconceito-e-intolerancia-religiosa/>> Acesso em 11 jan. 2016.

TEXTO III -

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) estima que 93 milhões de pessoas se autodeclaram brancas, o que representa total de 46,1% da população. Segundo a Pnad 2013 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), 45% dos brasileiros se declaram pardos, e 8,1% da população se diz preta.

Disponível

em:

<<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2014/09/18/ibge-n-de-auto-declarados-pretos-e-pardos-sobe-e-negros-sao-45-no-pais.htm>> Acesso em 11 jan. 2016

TEXTO IV -



Disponível em : <<http://www.juniao.com.br/>> Acesso em 15 de jan. 2016

TEXTO V -

Há uma máxima que diz que todo brasileiro tem o pezinho na África. Mas alguns têm bem mais do que isso. "Têm o pé, a perna, a alma, o coração. Um estudo mostrou que, numa determinada época, havia aqui um europeu para cada africano. Isso mostra que também fomos colonizados por eles, tanto que vemos a presença muito forte da África na nossa culinária, na nossa música, no nosso vocabulário e até na nossa cor", ressalta o jornalista Carlos Alberto Jr., diretor de um projeto que tenta detectar as origens africanas de 150 brasileiros.

Disponível em: < http://divirta-se.uai.com.br/app/noticia/cinema/2015/08/09/noticia_cinema,170467/serie-documental-submete-150-brasileiros-a-testes-de-dna-para-descobri.shtm > Acesso em: 11 de jan. 2016